

DIRECTORES

ARTHUR AGUEDO (EDITOR)

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA Administrador-gerente

Endereço telegrafico O ALGARVE

Redacção e administração Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 12 de maio de 1916

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado Por seis meses \$70

PUBLICAÇÕES

Na secção de annuncios Cada linha \$01 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empresa de O ALGARVE

PELA PATRIA

Pela Patria, sim! Não pôde haver portuguez que nesta hora angustiosa da humanidade deixe de sentir este delicado sentimento que nos liga á integridade do territorio...

Agora que a ambição irritante dos imperios centra acendeu essa enorme fogueira onde disputa, a preço de milhares e milhares de victimas, o predomínio sobre o mundo e assim ameaça no seu terrivel assolamento a açambarcar para o seu egoismo as nações civilisadas...

Quem ha que não tenha a consciencia da nossa fatalidade se porventura a sorte das batalhas, tão incerta como cruel, permitir á raça ambiciosa realizar os seus propósitos de invasão do mundo e submissão dos povos como foi sempre o sonho dos grandes conquistadores?!

Mas a submissão dos povos por efeito de conquistas teve sempre um séquito sinistro de latrocinios, mortes, violencias, incendios, as mil formas de destruição. Se é isto o que nos espera, como fatalmente terá de acontecer perante um enfraquecimento, pequeno que seja da heroica defeza dos exercitos aliados, o que é que nós temos a fazer perante a eminencia de tão grande perigo?

A situação é bem clara! Ha, é certo, nações neutras que se mantem numa attitude de humilhação ante a grande lucta, na perspectiva de que o seu quietismo possa servir-lhe de elegação na grande partilha mundial, se porventura o terminus da guerra for a favor dos ideaes invasivos da ambição alemã.

Mas isso não será uma illusão? Que pode importar-se o conquistador triunfante com esses povos que se conservaram na lucta numa attitude manhosa e porventura de bem significada humildade e fraqueza? A neutralidade em taes circumstancias, e no aspecto ambicioso que a guerra traz, seria para Portugal um crime.

Todos sabem que é vasto o nosso dominio colonial e que ali incide um dos grandes olhares de rapina da cultura alemã. As colonias portuguezas jogadas neste grande taboleiro da actual guerra são uma presa preciosissima que a garra do tigre alemão já ha muito começava a rasgar.

de as nossas aliadas não a deixarem ir directamente ao seu fim.

A Belgica para ter uma beira mar de seus grandes estaleiros para a grande navegação e commercio; as colonias portuguezas para elas povoarem e por elas dominarem povos que lhes façam o consumo dos seus artefactos.

Como pôde pois haver alma de portuguez que não se sinta revoltada por estes egoismos e não preveja a necessidade imediata e urgentissima de definir, por uma solução victoriosa para os aliados, estes grandes interesses da nossa querida Patria?

Sem duvida a vida nacional está hoje ligada a esta grande necessidade de defeza e portuguez que não sentir este fervoroso culto de defeza, não é portuguez.

O seu logar é entre os traidores, serviciaes do inimigo. Mas é preciso que se comprehenda que a noção da patria em perigo nos obriga a todos abdicar de ressentimentos, de egoismos; para longe as paixões e todos os vicios de uma falsa sociabilidade dividindo os homens em antagonismos.

E' necessario que a vida nacional se limpe de rivalidades, de odios, de rancores e que a união de todos os portuguezes seja uma união sincera, leal, effectivando uma acção uniforme ante as ameaças que nos fazem.

Tudo o que for um fermento contrariando esta necessaria união é em absoluto uma grave traição ao interesse unico que hoje se impõe aos nossos deveres.

A Patria em perigo! Ha nada que tenha mais valor á nossa alma de portuguezes?

Tudo o que é consciente, altruista, patriótico ali está manifestando em varias formas de servir a Patria querida. Uns servem-na nos alistamentos e nos preparos para a acção mais perigosa.

Outros servem-na oferecendo-se para serviços moderados onde a sua validez possa substituir os novos que faltarem aos logares que os validos vinham ocupando.

As senhoras e crianças todas se manifestam em milhares de iniciativas altruistas para melhorar os desastres da guerra, já amparando a orfandade ou a viuvez, já em preparos preventivos de tratamento para feridos e inutilizados!

Todos dão nesta grande tarefa da defeza da PATRIA o possivel quinhão das suas forças!

Bem hajam pois os filhos desta mãe querida que se chama Patria Portugueza, que atravessa o bem angustioso risco de ser retalhada e riscada do seu valor no concerto das nações.

Pela Patria, pois, todos nós!

O ASSUCAR

O consumo de assucar em Inglaterra é calculado em 43 kilos por habitante, em França 17 e no nosso paiz não se eleva de 6 kilos, isto porque uma grande parte da nossa população campesina não se serve do assucar.

Pois ainda assim entre os cidadãos, habituados ao chá, muitos ha que em virtude dos actuaes preços se reduziram a não gastar este artigo. E ele faz falta porque o assucar além de bom alimento é um cooperador da civilização.

Não é civilizado quem não toma chá, pelo menos em pequeno!

ALIMENTAÇÃO D'UM TUBERCULOSO

Para se estabelecer um regimen racional d'um individuo é preciso sobretudo quando se trata d'um doente, conhecer por um lado a sua reacção em face de tal ou tal alimento, e por outro lado a sua capacidade nutritiva. Com os tuberculosos nós ignoramos estes dois pontos essenciaes.

1.º O modo de reacção d'um tuberculoso submetido a um regimen determinado só tem sido estudado para as carnes. Seria para desejar que equal experiencia fosse feita com outros alimentos assim de se fixar nitidamente os efeitos proximos e remotos de cada um d'elles.

2.º A capacidade nutritiva d'um tuberculoso é ainda relativamente desconhecida. Contudo as experiencias de Lucet, Kuss e Tissot (congresso internacional de tuberculose de Paris em 1907) dão-nos a ideia de que um tuberculoso quando emagrece não é porque desassimila exageradamente e d'um a maneira absoluta, porém assimila menos do que desassimila.

3.º A capacidade nutritiva d'um tuberculoso é ainda relativamente desconhecida. Contudo as experiencias de Lucet, Kuss e Tissot (congresso internacional de tuberculose de Paris em 1907) dão-nos a ideia de que um tuberculoso quando emagrece não é porque desassimila exageradamente e d'um a maneira absoluta, porém assimila menos do que desassimila.

4.º O tuberculoso d'ordinario digere mal, assimila mal. Falta de appetite, vomitos, etc. são entre os symptomas d'esta doença dos mais precoces e mais rebeldes. Lubbe e Vitry (congresso internacional de tuberculose de Paris em 1905) provaram que um tuberculoso no periodo de amolecimento aproveita d'uma maneira incompleta as albuminas. Encontram-se 40 por cento d'ellas nas fezes, percentagem que vai aumentando á medida que se augmenta a ração das carnes.

5.º Em resumo, o tuberculoso é um fatigado principalmente no que diz respeito ao aparelho digestivo (estomago, intestino e fígado), assimilando pouco e defende-se economicamente dos seus materiaes de constituição. Vejamos agora quaes são os alimentos mais proprios para um tuberculoso.

Indicações mais urgentes são sem duvida fornecer ao tuberculoso os materiaes de que elle mais precisa. A albumina pode ser procurada no regimen animal ou no vegetal.

As carnes são sempre estimulantes energicos do estomago, intestino, rins systema cardio vascular e nervoso. A intensidade da excitação é uma vantagem e um inconveniente:—uma vantagem para os estomagos preguiçosos e organismos torpidos com a condição de ter algumas forças latentes:—um inconveniente, quasi um perigo para os hypereixitaveis.

A carne não pertence ao numero daqueles alimentos que a desassimilação do organismo não consegue eliminar por completo e dos quaes ficam sempre reservadas na economia dos tecidos. A desassimilação elimina por completo os elementos nutritivos da carne.

Pode dar a illusão contraria o facto da carne contribuir para engordar o doente, mas só a illusão, porque na realidade scientifica esta apparencia de gordura é apenas a mascara de uma tumefacção d'origem toxica.

Assim posso affirmar que além dos limites moderados, o uso da alimentação pela carne, prejudica o tuberculoso que a absorve mal, fermentando-a e intoxicando-se com o seu excesso. Apesar de todas as virtudes especificas notadas por alguns autores nos sucos da carne eu não a indicaria senão em pequena quantidade e com o fim principal de pelas suas qualidades estimulantes no estomago facilitar a digestão dos alimentos que a acompanham.

A albumina necessaria para o doente devemos ir buscá-la aos ovos, leite e os seus derivados e sobretudo devemos obtel-a com cereaes e legumes.

Convem nesta altura notar que o leite e os ovos não devem ser aproveitados em grande quantidade, o leite porque é em geral mal digerido e prejudica por este efeito a absorção dos alimentos que o acompanham, os ovos por que exigem para absorção das suas materias alimenticias um trabalho exagerado do fígado que em um tuberculoso está sempre atacado. Os cereaes e legumes ao contrario oferecem a albumina em melhores condições de assimilação em virtude das materias hydro-carbonadas que elles contem e que se opõem energeticamente á decomposição das albuminas.

6.º O governo regulamentará oportunamente a forma de cobrança deste imposto.

7.º O Gremio Montanha fez afixar pelas ruas e praças de Lisboa e em muitas terras da provincia o seguinte cartaz: «Defende a tua Patria. «Odeia o inimigo. «Despreza os boateiros. «Vigia os espiões. E' bom assim estimular o espirito patriótico dos transeuntes.

8.º Olhão, 8 de Maio de 1916. José Filipe Alvares (Continua).

ECCOS DA SEMANA

Gazes asfixiantes

Vimos insistir na gratuita delação das fabricas destes apreciaveis gazes, denunciando, hoje, uma existente mesmo nas escanhoas barbas das diversas autoindias locais, em parte incerta, em alguns dos predios da Rua de João de Deus.

Foram baldados todos os esforços que fizemos para conseguir saber como os gazes se produzem; mas é certo que eles extravasam pela rua, nas mais diversas direcções, lembrando, até, salvo seja, pequenos regatos de cristalina agua, e espalhando um cheiro levemente acre, muito bom, muito desinfectante, que sobe dos plainos daquelle superficie liquida, até entrar nas casas das cercanias.

Cremos, porém, que apesar de agradaveis estes gazes se tornam asfixiantes pela insistencia da produção. Se assim é, duvida alguma temos em pedir ás autoridades um pouco de cuidado com a laboração da fabrica que talvez possa ser mudada para fóra da cidade.

Linguas viperinas dizem que a Camara Municipal pôde obrigar os proprietarios de predios situados em ruas atavessadas por colector, a construir canos para os esgotos, dentro de determinado prazo, e que terminado ele a camara deve proceder á referida construção, por sua conta, mas cremos queisso assim não seja, visto que o presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, dr. Filipe Baião, passa os dias na sua casa bancaria, disfructando, certamente, a beleza deste panorama, parece que sem incomodo de maior.

Esta postura municipal será tão antiga que só se encontre nos arquivos da biblioteca, para consulta dos estudiosos? Damos a palavra aos entendidos...

Imposto sobre o sal

Foi apresentado na camara dos deputados um projecto de lei do seguinte teor: «Artigo 1.º—E' autorizado o governo a lançar um imposto sobre todo o sal consumido no paiz, na proporção de 1500 por tonelada.

«Artigo 2.º—O governo regulamentará oportunamente a forma de cobrança deste imposto.

Placard

O Gremio Montanha fez afixar pelas ruas e praças de Lisboa e em muitas terras da provincia o seguinte cartaz: «Defende a tua Patria. «Odeia o inimigo. «Despreza os boateiros. «Vigia os espiões. E' bom assim estimular o espirito patriótico dos transeuntes.

8.º Olhão, 8 de Maio de 1916. José Filipe Alvares (Continua).

CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras a mandar para este certamen devem ser puramente populares, e serão enviadas para a redacção de O Algarve.

Essas quadras irão tendo publicidade neste jornal á medida que sejam recebidas, e findo o prazo do concurso serão submetidas á apreciação dum jury constituído por tres distintos poetas, cujos nomes publicaremos brevemente. Classificadas em tres generos literarios distintos,—quadras de amor, filosoficas e satiricas,—para cada um destes generos haverá um premio especial, que o jury conferirá ao concorrente que apresentar quadra ou quadras de mais valor e maior beleza.

Como a ideia do presente concurso obedece tambem ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

Quadras do amor

- 638 Tendes os dentes meudos Como pedrinhas de sal; Quando vos rides, parecem Migalhinhas de cristal. 639 Os cabelinhos da testa E' que vos dão to la a graça; Parecem meadas d'ouro Onde o amor se embarça. 640 Tendes os cabellos louros, E' roda com seus aneis; Tendes os olhos maganos, Não sei se me enganareis. (Trovas ouvidas na Ilha da Madeira). 641 Desejava ser um frade, Tu me deste a vocação; Queria ter a minha cela Dentro do teu coração. 642 Na escola do amor entrei, Para contigo estudar; Não quero lições d'amor, Mas lições de não te amar. 643 Teu coração é só meu, Ess'alma minha tambem; És com certeza uma santa, Fazes lembrar minha mãe. Filipa

Congresso Regional Algarvio

Credito comercial e industrial

A primeira foi a necessidade que tem todos os povos de valorizar o seu trabalho, creando industrias novas e aproveitando as materias primas que não possuem mas que podem alcançar; esta valorização faz-se creando direitos aduaneiros; pesados sobre os produtos manufacturados e dando livre entrada ou tributando levemente as materias primas. Assim, a Alemanha tributa as rolhas com 30 marcos, equivalente a 7,5 escudos, por 100 kilos; a França, com 27 e 36 francos conforme as qualidades, equivalente a 5,4 e 7,2 escudos; a Austria com 28,37 coroas; os Estados Unidos com 39 e 65 dollars; a Noruega com 30 coroas; a Holanda com 10 florins; a Russia com 5,5 rublos por cada 16,5 kilos; a Belgica com 15 ad valorem e o Canada com 20% enquanto a cortiça tem entrada livre em todos es paizes.

A segunda causa resultou das nações industriaes procurarem substituir a rolha feita de cortiça pela rolha fabricada com outra materia: cautchu, louça ou vidro com ar de borbacha, etc, chegan lo o Japão a aproveitar para rolhas a casca de uma arvore indigena, que se chama konoki em japonês; e que se parece com a cortiça de má qualidade. Nestas condições a rolha de cortiça tem hoje menor campo de acção do que tinha ha 20 anos embora tenha assegurada a sua utilização no engarramento de bebidas.

Uma terceira causa de estado precario da nossa industria reside na enorme concorrência que ás cortiças europeias está fazendo a cortiça africana. O quadro seguinte dá o peso da cortiça exportada pela Algeria, nos anos abaixo indicados e o seu valor em francos: Anos kilos valor 1899 13:209.898 7.299.303 1900 12:825.484 7.273.275 1901 14:681.771 8.041.311 1902 17:892.800 9.312.000 1903 24:327.600 13.251.000 1904 30:893.600 19.527.000 1905 25:240.600 12.446.000 O quadro seguinte mostra a distribuição pelos diferentes paizes, da exportação da cortiça africana, bruta, raspada e em pranchas, no ano de 1909: Paizes kilos 1909 8:583.600 França..... 4:224.500 Russia..... 2:617.100 Alemanha..... 2:102.200 Austria..... 1:580.200 Holanda..... 2:177.500 Belgica..... 2:201.600 Estados Unidos..... 549.400 Inglaterra..... 379.100 Suécia..... 153.900 Espanha..... 98.000 Italia..... 74.140 Dinamarca..... 41.200 Tunisia..... 136.400 Outros paizes..... Este quadro demonstra a terrivel concorrência que a cortiça africana faz, nos principaes mercados, ás cortiças europeias. (Continua.)

FUTEBOL

Agua Futebol Club contra Boavista Futebol Farense
No penultimo domingo jogaram aqueles dois grupos vencendo o Boavista por 6 bolas a 0.

Uma das bolas medidas pelo Boavista não devia ser validada, porque ao ser apontada bateu numa espectador que estava na linha do gol.

Comprehende-se. O Sporting tinha já vencido o Academico, porém o desafio ficou anulado devido a uma reclamação do Academico.

Grade - Saraiva - Raimundo - Prudencio - Patricio - Beutes - Vinhas - Texinha - Nascimento - Sampaio - Cabrita.

Rodrigues - Aleixo - Vieira - Madeira - Cruz - Sousa - Teixeira - Joaquim Nugas - Marecos - Ventura - José Nugas.

O jogo começa, e com tal energia de parte a parte que esperavamos assistir a um belo 'association'. Com efeito assim é. O jogo foi dos melhores a que temos assistido.

O Sporting que tem na sua linha deanteira rapazes de segunda categoria, mas com vontade de ganhar, consegue por vezes pôr em perigo as redes do Academico.

O jogo recomeça continuando animadissimo. Sampaio marca a segunda bola.

Longe de demorarem o Sporting redobre de energia. Empregam todos os esforços para marcar e conseguem pouco depois fazer duas bolas quasi seguidas, ficando o jogo empatado.

Agora ha a grande vontade de desempatar e todos se lançam á lucta com ardor, empregando grandes esforços.

O campo é invadido, estabelecendo-se um motim, mas os animos abrandam e o jogo consegue terminar.

I. F. PAULA MENDONÇA
EDUARDO A. PACHECO SOARES
ADVOCADOS
FABO

Nada de meias medidas
As Pilulas Pink aliviam desde logo, e curam bem depressa

Confessam muitos doentes nossos que, antes de haverem feito uso das Pilulas Pink, outros medicamentos davam-lhes, é certo, algum alivio, mas o efeito decaia e esse simples alivio se limitava, visto que a cura definitiva não chegava a manifestar-se.



Sr. D. Ida Flores de Ornelas

A Sr. D. Ida Flores de Ornelas, residente em Lisboa, na rua do Seculo, n.º 10, 3.º andar, escreveu-nos o seguinte:
«Ato mentada havia muitissimo tempo pela chloro-anemia, tinha recorrido a bastantes tratamentos. Não sei dizer a V. se eles tinham ou não a força precisa para debelar a doença, ou se o meu organismo era refractario aos seus efeitos...»

Os doentes que sentem pobreza de sangue e sofrem de enfraquecimento geral tem a maxima conveniencia em tomar as Pilulas Pink, se querem deversas curar-se.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa e 4500 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103

Nomenclatura das ruas

Nas esquinas continuam a aparecer colocadas á sucupa, as chapas indicativas dos nomes das ruas, obra condenada já pela imprensa local e por todos quantos se interessam pelo progresso da nossa terra.

Testamento

O general Antonio Teixeira Judice da Costa não tendo descendentes, determinou que de todos os titulos da divida externa portugueza de 3/10, ou outros, que possuir na occasião da sua morte, se façam dois quintões eguaes ficando um de cada um a sua sobrinha D. Maria Izabel Rodrigues de Oliveira, ou na sua falta ao marido Rafael Antonio da Oliveira, sendo este legado livre de contribuição de registo e mais encargos para a legataria ou legatario; o outro quintão á sua criada Maximiana da Conceição Campos, solteira, filha de José Inacio de Campos, falecido, e de Lucia Maria de Campos, natural de Sacavem, se a mesma criada se conservar ao serviço do testador enquanto vivo for; deixa mais á referida criada Maximiana da Conceição Campos, tambem no caso de se conservar ao serviço do testador enquanto vivo for a pensão que tem direito de legar como socio n.º 3.777 do Monte-pio Geral. Deixou ainda á referida criada Maximiana todos os seus bens, direitos e acoes d'ele testador, igualmente na hipotesis de se conservar ao serviço do testador enquanto for vivo. No caso da referida criada não estar ao seu serviço quando ele falecer, todos os legados que neste testamento lhe deixa (exceto a pensão do Monte-pio Geral) revertirão a favor da sobrinha D. Maria Izabel Rodrigues de Oliveira, ou na falta desta a favor do marido Rafael Antonio d'Oliveira, ficando assim feita a substituição que a lei permite. Recomenda á sua dita criada Maximiana, que ampare a sua cunhada sr. D. Maria Augusta da Rosa Mesquita, que vivia em casa do testador.

PHOTO-ARTE

SILVA NOGUEIRA
Ampliações fotograficas de inequalavel retoque e de infinita permanencia. Execução perfeita de todos os generos de trabalhos. Reproduções de retratos antigos ou modernos, para equal formato ou ampliado. Preços relativamente modicos. Enviar originaes ao atelier em Lisboa, rua D. Pedro V, 18 e 20.

Roteiro do Algarve

Aos excursionistas nossos visitantes

Oferta de Luiz Mascarenhas á Sociedade Propaganda de Portugal

Não durou muito tempo este primeiro dominio dos cristãos na opulenta cidade arabe; em 1191 o Miramolin de Marrocos, passa o estreito de Gibraltar com um formidavel exercito e juntando-se com o rei de Sevilha e o Califa de Cordova, invadiram Portugal p-lo sul, tomando, saqueando e arrasando muitas povoações do Algarve e vindo pôr cerco a Silves; assim esta praça novamente cabiu em poder dos mouros, onde os teve durante cincoenta e um anos.

No reinado de D. Sancho II foi reconquistada pelo fronteiro mór do Algarve, D. Payo Peres Correia, que tambem tomou outras terras. Ficou desde então no dominio dos reis de Portugal que nele restauraram a sede episcopal, tendo o seu primeiro bispo D. Nicolau, que se supõe ser um dos muitos clerigos que acompanhavam a expedição de Frederico Barba Roxa. Depois foi D. Gonçalo na reconquista de D. Sancho II.

Destes antigos tempos, alem da igreja dos Martires a que já nos referimos, existem grandes panos de muralhas e o castelo e a Sé, que era a antiga mesquita mourisca; mas desses tempos nada contem, presumindo-se que a construção ainda existente, é posterior á fundação do dominio cristão na cidade.

O Algarve suportou em varias epochas repetidos cataclismos geologicos e por isso não admira que soffredora nesses cataclismos a antiga mesquita tivesse soffrido transformações em diferentes epochas. As mais irreverentes destas transformações são as modernas que não respeitaram a arte nem por imitação, e apresentam verdadeiros emplastos architectonicos, afrontando o que de artistico e symbolico os antigos mestres ali tinham deixado.

A Sé de Silves é um templo magestoso de tres naves sustentadas as suas abobadas por colunas compostas de grez vermelho, muito abundante numa facha que percorre o Algarve e devde a região dos calcareos no litoral dos schistos na serra; estas colunas desenvolvem nos seus capitais a arcaria que sustenta as abobadas das naves e do cruzeiro. Tem tres capelas, no cruzeiro uma delas de soberba talha já muito mutilada; contem ainda lapides de jazigos de bispos e fidalgos e na capella mór esteve enterrado D. João II, que morreu em Alvor como já dissemos; no pavimento da igreja vê-se muitas lapides ainda com legiveis inscrições.

Proximo da Sé do lado do norte vê-se o castelo que tem dentro da sua esplanada uma notavel cisterna abobadada e que é evidentemente construção mourisca; cerca o castelo ainda alguns bem resistentes panos de muralha e vario torreões de terra pisada, resistente construção muito empregada nas defezas mouriscas. Fora do castelo ainda ha varias cortinas de muralhas com torreões, que sem duvida foram testemunhas dos feitos gloriosos dos nossos maiores.

No arrabalde leste de Silves proximo do actual cemiterio, encontra-se uma cruz de marmore branco de seis metros de altura com o pedestal, tem ella belos labores e o Cristo em relevo. Não se sabe como esta cruz ali foi posta nem que facto determinou ali a sua colocação, mas denominada «Cruz de Portugal» tem vindo desde seculos respeitada pelo povo, que a livrou de ser roubada em algumas incursões estrangeiras, que o paiz soffreu. Disse que o antigo centro da cidade era onde ella está e que no tempo dos arabes cinco cinturas de muralhas a cercavam. É muito provavel que aquella cruz seja comemoração do feito de Payo Peres Correia que conquistou Silves pela segunda vez, atendendo á sua antiguidade e andando perdida a noção do seu assentamento.

Como dissemos D. Sancho I fez converter a mesquita dos mouros em templo catholico e constituiu bispado do Algarve com o primeiro bispo D. Nicolau, quando D. Sancho II recuperou a posse de Silves pelo facto de Payo Peres Correia, andava ele em contendas com seu irmão D. Afonso III, o conde de Bolonha, e viu-se na necessidade de procurar alianças com o rei de Castela, não podendo então tratar da reorganisação das terras readquiridas no Algarve. D. Sancho II recolheu a Toledo não tendo podido vencer o seu irmão, mas este, aquietado o reino, voltou a dilatar as conquistas do Algarve e uma vez ellas concluidas restaurou a sede episcopal então na pessoa de D. Frei Roberto, da Sé de Coimbra e d'então até ao reinado de D. Sebastião foi Silves a sede do bispado e ali residiam todas as dignidades eclesiasticas.

Neste reinado por motivo de Silves se tornar terra muito doentia e ter muito reduzido o numero de seus habitantes passou a sede episcopal para Faro, então a terra do Algarve mais prospera. Foi o notavel bispo D. Jeronimo Osorio, um dos literatos mais categorizados na Europa nessa epoca, que foi o ultimo bispo de Silves e o primeiro da Sé de Faro. A Silves moderna não tem nada de notavel a recomendar ao visitante a não ser o moderno edificio municipal, ainda incompleto e o hospital, este, dádiva testamentaria de um negociante, Salvador Gomes Valarinho, que no segundo meado do seculo XIX ali conseguiu fazer fortuna com a industria das rolhas e das cortiças; teve uma fabrica de rolhas que atingiu grande movimento e que ainda foi mantida durante algum tempo por seu sobrinho o falecido Conde de Silves. Este ao de finir-se a crise das cortiças nos mercados viu-se assoberbado por exigencias dos seus operarios, recolheu a Lisboa e mandou fechar a fabrica. Caiu assim com a notavel industria das rolhas a Silves moderna, que parecia ir recuperando os seus antigos tempos de prosperidade, hoje nenhuma outra industria substituiu aquella e a população de Silves, sem ter trabalho que a sustente, empobrece e deserta. Já que trouxemos até esta velha cidade o nosso visitante pela simples razão de lhe renovarmos evocações historicas dos nossos primitivos tempos de formação da nossa nacionalidade, aconselhamos prevenir ou procurar qualquer refeição, não voltar á sua installação da Praia da Rocha e tomar na estação do caminho de ferro de Silves o comboio que o conduza a Faro, sendo preferivel o comboio de sia para ir gosando o scenario campestre no algarv o que é bello em todo o litoral da provincia. Em Faro lhe designamos a segunda etapa da sua visita ao Algarve e daqui á simelhança do que foi indicado na Praia da Rocha lhe designamos as convenientes irradiações para tomar conhecimento da parte oriental da provincia. O caminho de ferro do litoral do Algarve foi construido á quem de Faro sem preocupação com as necessidades de outras terras e deixando estas, apesar de valorizadas pelo seu commercio e industrias, fora dos serviços da linha, assim Albufeira, Loulé, vilas notaveis estão a distancia da linha; ferrea; somente Boleiqueime, uma menor freguezia do concelho de Loulé, teve a fortuna de ter a estação do caminho de ferro muito proxima. Estamos em Faro, outra cidade algarvia, sem duvida a primeira na nossa conjuntura moderna, com bellos edificios, largos arruamentos, avenidas e jardins bem distintos, tendo um movimento progressivo bem notavel: luz electrica, serviço de automoveis e amudados comboios a ligal-a com o resto da provincia. Como capital do distrito tem aqui a sede do governo civil, dois batalhões militares, escola de alunos marinheiros, ancoradouro da esquadriha de fiscalisação maritima, sede episcopal, liceu, escola distrital e bem organizadas, sociedades de recreio, theatros, banda militar e mercados, quarteis e fabricas de conservas e de constiças. (Continua)

Sociedade Propaganda de Portugal
Esta benemerita Sociedade, ao tomar conhecimento da oferta que lhe fez o nosso colega Luiz Mascarenhas do seu trabalho «Roteiro do Algarve» que temos publicado, enviou-lhe o seguinte honroso officio que nos cumpre publicar por elle conter frases de justo apreço ao trabalho do nosso colega.

THEATRO-CIRCO

LITTLE WALTER E A SUA TROUPE

Little Walter, o clown que o publico de Lisboa em desceit-anos quasi consecutivos se habituou a ver na arena do Colyseu dos Recreios e que pelos seus inter-medios comicos soube conquistar sempre os maiores aplausos e as melhores provas de sympathia, lembrou-se este ano de fazer uma tournée pela provincia acompanhado pelos pequeninos artistas que são seus filhos e pelo sr. Gory que o cartaz apresentava como violinista.

A Empresa do Teatro Circo aceitou naturalmente as propostas que lhe foram dirigidas para espectaculos nesta cidade e fel-o, temo a certeza, pensando que ia proporcionar ao seu publico umas horas bem passadas e que a reconhecida o proverbial graça do sr. Walter faria um verdadeiro successo em Faro.

Prometa sr um bom negocio para a Empresa e umas esplendidas espectaculos para o publico.

Todo este raciocinio da Empresa estava certo e nós tambem o fizemos.

Desde o momento em que o sr. Walter se propunha apresentar-se pela provincia como numero principal da sua companhia era porque contava consigo, e tinha a convicção de que os seus espectaculos seriam interessantes ou, pelo menos, engraçados.

Realizaram-se os espectaculos nas noites de 6 e 7 de este mez; essas á cunha e uma desillusão para o publico, ficando confirmada a opinião que anteriormente tinhamos de que Little Walter é um artista para ser visto e ouvido num quarto de hora, o maximo entre dos numeros de um programma, Pretendendo exhibir-se durante um maior espouço de tempo é intoleravel.

Os programas só tiveram de interessante a parte executada por Les petits Walters, que são dois artistas, filhos de merecimento e um pouco de musica feita pelo sr. Gory. O sr. Walter foi infelicissimo. O seu trabalho, á parte um outro numero já velho e revellho, só teve a notabilisação a graçola pesada e cuja que nem mesmo numa terça-feira de Entrudo deveria ser desculpada.

Entre o proprio publico da geral houve quem se indignasse contra o sr. Walter que não apañou uma tremenda pateada unicamente por muita generosidade de dos Farensees.

Paulo Cortez.

GAZETILHA

A carestia da vida
E' coisa bem complicada;
E a nossa musa atrevida
Vê se, muito contrangida,
Prestes a ser censurada.

Que o assucar está faltando,
Diriamos, se a censura,
Como espectro formidando,
Nos não fosse já forçando
A discutir com tisura.

Porque, dizem jornalistas
Muito concisos da verdade,
As noticias pessimistas
E os negocios dos lojistas
Não terão publicidade.

Da censura porfiada
Nós podiamos dizer:
De Damocles a espada,
Bem limpa, muito afiada,
Sobre nós pode pender!

Tomando muito cuidado
Com assunto referido,
Só atreiros, com agrado,
Que não deve ser culpado
O lojista arrependido.

E que se o assucar falta
Isso não tem importancia;
Que essa verdade resalta
De se não saber se falta
Ou se ha falta de abundancia!

Talvez abunde de mais;
Talvez que falle de menos;
As farturas não são laes
Que as faltas sejam mortaes
Para gulosos pequenos.

Decerto, não está abundancia,
Se podia defender,
Como terna vigilancia
Pra conter extravagancia
De coisas doces comer!

BAPTISTA GOMES

JOSE VICTORINO

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterlisações—Oxigenio—Águas mineraes—Artigos de borracha. Perfumaria.
Analises de urinas
Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias o não exigirem.
Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção clinica do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre
Está installado nesta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento electricidade

Sinistro maritimo

Em Vila Real de Santo Antonio, foi, no dia 4 de este mez, aquella vila sofredora pela triste noticia de um barco hespanhol ter metido no fundo uma embarcação, proximo ao pontão da Carrasqueira, de aquella vila seguiu para Almada d'Ouro, conduzindo 2 guardas fiscaes, 3 homens, 4 mulheres e 2 creanças de tenra idade.

O barco hespanhol, vindo de Ayamonte, num bordo, e por mais que os passageiros e tripulantes fizessem sinal e gritassem para que o barco se viesse sobre portiguez, metendo-o a pique, podendo na occasião dois homens e um dos guardas fiscaes agarrarem-se ao barco hespanhol e salvarem-se, enquanto este, sem piedade pelos que ficavam, mudava de rumo e seguia para Ayamonte.

Os restantes, com duas creanças e uma mulher bastante doente e doente que ficaram lutando sobre uma prancha, foram salvos de uma morte certa pelos srs. João dos Santos Manjós e João do Carmo, de Castro Marim, quem em lanchas se dirigiram para o local, corajosamente.

O barco afundado pertencia a Domingos Custodio de Almeida, d'Ouro. Proximo da casa do posto fiscal e imediações da avenida da Republica juntou-se muito povo, que aguardava com ansiedade a chegada dos naufragos, e comentava com indignação o procedimento dos tripulantes do barco hespanhol.

NOTICIAS VARIAS

Realiza-se no proximo dia 24 o casamento da sr.ª D. Leonor Athilla Monteiro Mascarenhas, de Portimão, filha da sr.ª D. Emelinda Monteiro Mascarenhas, irmã dos srs. João Monteiro Mascarenhas e Manoel Mascarenhas e sobrinha do nosso colega Luiz Mascarenhas, com o sr. José Judice de Oliveira, filho da sr.ª D. Evangelina Judice de Oliveira e irmão do sr. capitão de infantaria, actualmente em Africa, o sr. Ernesto Judice de Oliveira.

Após as ceremonias do registo civil e religiosas que se realisam em Portimão, os nubentes seguem por Lisboa para a sua casa na Regoa, onde o noivo tem a representação de uma casa comercial inglesa.

Em Lagos, no passado domingo, um desastrado pretendendo apanhar uma barrica de boa d'armação que vinha trazida para terra pelo vento meteu-se á agua ao encontro do achado, mas foi colhido pela corrente maritima que o fez morrer.

Isto por causa de quarenta centavos que seria o produto da venda do achado.

Era casado e tinha 24 anos.

O capitão temente da armada sr. Melo Garrido, foi louvado em ordem da armada pelo seu comando a bordo do navio de guerra «Douro» que interveiu no apresamento com a guarnição do cruzador «Admiral», dos navios alemães ancorados em Lourenço Marques.

Foi promovido a coronel do estado maior de infantaria o nosso compatriota sr. Amado da Cunha.

Vae ser apresentado pelo sr. dr. Catanho de Menezes um projecto de reforma da administração judiciaria, cujas bases conhecidas tem agrado.

Vae ser nomeado sub-secretario do ministerio da guerra o major do estado maior sr. Mimoso Guerra, que tivemos o prazer de ver mais de uma vez nesta cidade em visita ao seu amigo o sr. engenheiro Carlos Albers.

Em Lisboa tem sido sentida tambem falta de carvão vegetal.

Foi muito concorrido o saraú concerto do anterior saraú, realizado no salão do teatro de S. Carlos por iniciativa do baytono algarvio Alfredo Mascarenhas com algumas damas amadoras de musica entre as mais notaveis da capital.

Esteve em Lisboa o sr. Francisco Gomes Sanchez, de Vila Real de Santo Antonio.

Está melhor o sr. José Maria Delgado, empregado dos srs. F. J. Pinto Junior & C.ª, que no dia 1.º de maio fracturou uma perna.

Tem estado doente a menina Maria Augusta, filha mais velha do sr. Augusto Moreno Alves, farmaceutico desta cidade.

O sr. dr. Alvaro Pereira de Betencourt Ataide que ha mais de tres annos foi transferido da comarca de Loulé, vae agora ser syndico, como juiz d'aquella comarca.

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31 FARO

546

Foi estabelecido o serviço de orçens postaes e cobranças na estação telegrato-postel de Mexilhoeira da Carregação.

O deputado sr. Adelino Furtado requereu que lhe seja facultado o estudo do processo relativo á licença para exploração das Caldas de Monchuque, que se encontra na reparação de minas no ministerio do fomento.

O aspirante de secretario de finanças do quarto bairro de Lisboa, sr. Dossé Cabral, foi promovido a terceiro official e colocado em Faro.

O sr. Costa Junior, deputado, requereu que, pelo ministerio do trabalho, lhe seja passada com toda a urgencia uma copia da proposta do conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado que originou o despacho ministerial para que seja dada uma gratificação de 1.200\$00 ao engenheiro Arthur Mendes quando da consttuição do tringo de Faro a Vila Real de Santo Antonio.

No Rocio, em Lisboa, abriu um novo café «Chave de Ouro» que ficando, no genero, a mais bela casa de Lisboa. Desde a fachada ao mais simples pormenor de mobiliario, o «Café Chave de Ouro» apresenta um aspecto de arte, de elegancia e de conforto, digno de nota.

A junta de parochia do Algoz solicitou ao governo um subsidio a fim de ocorrer á construção de um novo cemiterio em local e condições higienicas.

O conselho superior de obras publicas vai ser ouvido á cerca do alargamento da ponte de Odelouca, que está orçada em 17.880\$00.

Atm do conselho a medicina está em Lisboa o sr. Cirillo Tavres.

Assou á situação de adido o major sr. João dos Santos Pires Viçega.

São 30 os navios que este ano arman para a pesca do bacalhau.

Foram promovidos: a coronel o sr. Paulino de Andrade e a major o sr. José Martins Castejo de Sousa.

Está em Lisboa o sr. Raul Pinto Roby, inspector dos tabacos.

Depois de alguns mezes de permanencia nesta cidade regressou a Lisboa a sr.ª D. Dina Ceneiros Almeida.

Tuna Louletana 1.º de Maio

Foi transferido, para o dia 22 do corrente, o concerto anunciado no programa das festas de Nossa Senhora da Piedade em virtude de t marem parte no desfecho de foot bal muitos rapazes pertencentes á Tuna.

A REVISTA

O 31

A sua "reprise" sensacional e entusiastica no Eden, de Lisboa

Foi excepcionalmente calorosa e entusiastica a forma como o publico recebeu de novo, no Eden-Theatro, de Lisboa, a immortal e popularissima revista O 31, que conta mais de mil representações e marca o maior successo em peças do genero que nos ultimos annos os nossos palcos tem registado. A sua elegria, o pitoresco, a variedade, a graça dos seus numeros, da sua observação e dos seus tipos estão, pois, consagrados novamente por um longo e seguro exito. A mascotte da lada revista persiste inalteravel. O 31 parece agora uma peça moderna, tendo a os seus autores remodelado com intelligencia e com espirito e tendo-lhe a empresa da lada uma riquissima e luxuosa montagem, como nunca teve a feliz produção de Luiz d'Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barbosa. Nada perdeu, pois, O 31, da sua graça primitiva. O actual desempenho é brilhantissimo e os cenarios e o guarda-roupa excedem, em luxo e substancia, de tudo quanto se possa imaginar. Quem fór a Lisboa não deve deixar de ir ver O 31, tanto mais que o Eden-Theatro, na Avenida da Liberdade, é, com as suas belas e elegantes dependencias, a que estão anexos os grandes salões do Palacio Foz, o teatro especialmente destinado aos espectaculos por sessões.

VENDE-SE balcão e estalagem. Quem pretender dirija-se á Rua Baptista Lopes, n.º 35 - Faro.

O ALGARVE é o jornal de maior circulação na nossa provincia.

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade, na segunda feira ultima, a sr.ª D. Maria Rita Soares de Brito esposa do sr. Manoel de Brito Junior, proprietario e vereador da comissão executiva da camara municipal deste concelho. A extinta deixa na orfanidade oito creanças de tenra idade.

O s u funeral foi muito concorrido. Os nossos pezaes.

Com avançada idade encumbiu em Faro a sr.ª D. Anna Lamy, uma das filhas de José Pedro Lamy, ha muitos annos falecido e que foi secretario da camara ecclesiastica desta diocese.

Em Lisboa faleceu o sr. Antonio Dias Azevedo Rozende, tio da artista lirica sr.ª D. Maria Judice da Costa.

SUFRAGIOS

Na igreja de S. Pedro resou-se uma missa sufragando a alma do sr. dr. José Caetano de Mattos Sanchez.

Em Estoy tambem em sufragio da alma do sr. dr. Atayde de Oliveira, mandou o sr. Visconde de Estoy celebrar uma missa na igreja matriz de aquella aldeia.

Falta de assucar

Presentemente não ha assucar á venda nas mercearias da cidade, tendo alguns comerciantes, assim como a comissão de assistencias, as senhas do caminho de ferro da remessa de algumas sacas, expedidas de Lisboa no dia 4, e que só Deus sabe quando chegarão!

Do porto de Lisboa chegou o vapor Peninsular com um importante carregamento de assucar da Madeira.

VENDA DE PREDIOS

Vende-se um constando d'altos e baixos, na Travessa José Coelho (esquiua para a Rua de São Pedro) n.º 27.

Um armazem na rua da Cruz n.º 11.

Quem pretender dirija-se a João Alexandre da Fonseca - Faro 571

Carvoaria Aliada

RUA BATISTA LOPES N.º 41 PREÇOS DE CONCORRENCIA

Este novo estabelecimento tem sempre grande stock de carvão de todas as qualidades, cêpa e outros artigos da especialidade.

Esta casa encarrega-se de levar aos domicilios as compras efetuadas e deliciar-se sempre servir o melhor possivel os seus estimaveis freguezes.

Visitar este deposito é ser economico. 567

EDITAL

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

FAZ-SE publico que nos termos da portaria de 17 de novembro do anno findo e despacho de 27 de abril, ultimo, se acha aberto novo concurso para adjudicação da ponte sobre a ribeira de Aljezur, na Estrada Districtal n.º 197 de Odemira a Lagos.

As propostas para este concurso serão feitas em carta fechada, seladas com um selo de 10 centavos e recebidas na Administração do Concelho de Aljezur, até ás 12 horas do dia 8 de Junho, proximo, fazendo-se nesse mesmo dia a abertura das propostas perante a comissão que ha-de presidir ao concurso, que é composta: Presidente, o administrador do concelho; vogal, o condutor chefe da 2.ª secção de construção e secretario, o da Administração.

A base de licitação é de 11:330\$00.

O deposito provisorio é de 283\$25.

O projecto, programa, condições e caderno de encargos, estão patentes na secretaria desta Direcção em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Direcção em Faro, 8 de Maio de 1916.

O Engenheiro Director;

Carlos H. Albers

FILIAL

DA

CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

EM FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

Emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituido Filiaes ou delegações na sede de todos os districtos das ilhas adjacentes

Sede em Lisboa - Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

OURIVESARIA

Trespasa-se na Rua D Francisco Gomes n.º 9 11 - Faro.

COMPANHIA DE MORGEM DO ALGARVE

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL ESC: 175:000\$00

Convidam-se os srs. accionistas a reunir em Assembleia Geral extraordinaria no dia 25 do corrente ás 13 horas, no escritorio da sede, á Rua dos Caminhos de Ferro da cidade de Faro, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1.º - Resolver, sobre a forma de tornar efetivo o acordo com os credores, votado na ultima assembleia geral;
- 2.º - Fixar as bases para a reorganização economica e financeira da Companhia;
- 3.º - Usar do direito conferido pelos § 4 do artigo 6.º aos srs. accionistas na elevação do capital para 175:000\$00 esc: ja votado pela Direcção;
- 4.º - Tomar conhecimento da resignação colectiva dos corpos gerentes e proceder a nova eleição.

Faro, 9 de maio de 1916.

569

O vice presidente da assembleia geral,

Artur Aguedo.

Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria, Ramalhete e Forte

ESTRADA DE SAGRES

E' convocada a Assembleia Geral desta Companhia para reunir no dia 20 do corrente mez, pelas 13 horas. Não havendo numero, fica convocada a Assembleia Geral para o dia 4 do proximo mez de Junho, á mesma hora.

Ordem dos trabalhos: Eleição de parte dos corpos gerentes, nos termos do § unico do artigo 35.º dos Estatutos.

Resolver sobre a aquisição de novos locais de pesca, bem como de outros assuntos de interesse geral.

Faro, 1 de Maio de 1916.

OS DIRECTORES,

Francisco Augusto da Silveira Almeida Vilhena.

Conde do Cabo de Santa Maria

João Alexandre da Fonseca. 565

VENDE-SE uma victoria, no de Carne, do Condé do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil, centenas dos mais distinctos medicos. Um calix d'este viinho apresenta um bom bife.

Contra a debilidade e para sustentar as forças Recomendamos o Vinho Nutri-

JOHN M. SUMNER & C.

SUCESORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO

Endereço telegrafico

OFICINAS

Av. da Liberdade, 29 a 37
TELEFONE 184

SUMNER & C.

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por
engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as industrias, Agricultura e colonias
Fundição de ferro e bronze

Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de «Waygood»
Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo
cru, etc. de «Keighley»

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»

Enfardadeiras a vapor e a gado

Ceifeiras e gadanhadeiras «Plano»

Sempre em deposito **acessorios** para todas as debulhadoras
e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para
tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.

BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE
MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA

Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos,
gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e
mais accessorios para fabricas de moagem, lubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondência deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

397

FARO

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santa Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em
mobiliarias, podendo fornecer de pronto qualquer enco-
menda. Além de mobiliario vende outros artigos con-
cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta-
rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria e
pessoa devidamente habilitado para executar com a
maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade

Preços em concorrência com as melhores
casas de Lisboa

170

Francisco S. Archanjo Junior

COM ARMAZEM

FARINHAS E CEREAS

Rua de Alportel n.º 6

480

Compra azeite

RIO DE JANEIRO

PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma
n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se com todo o zelo e mediante
comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de ren-
das de casas, juros, divididos e qualificações de quaesquer titulos,
pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concer-
tos necessarios, fiscalisar os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça
ou com as importantes casas Gomes de Castro & C. e João Rey-
naldo, Coutinho & C.; e em Portugal, com o sr. João Antonio Judi-
çe Fialho, residente em Faro.

Aos homens de Portugal!

Versos a usivos á guerra

POR

José Dias Saneho

A' venda em todas as livrarias

563

Rodas para automoveis

Fazem-se novas e con-
ce tam-se

Officina de carruagens
de Joaquim Augusto de
Almeida, rua de Loulé,
Faro.

GRAND PRIX
O melhor remédio da exposição... Londres 1883.

Xarope Peitoral James

Composto de...
Herbicos...
respiratorios...
rebaldoes...
dificuldades...
Legitimamente...
Sua...
Brazileira...
Deposito Geral...
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELÉM, 147 - LISBOA



BARRIS VASIOS

Servidos a Oleos, creosoto com-
pra-se qualquer porção, e bom pre-
ço.

Dirijir carta a este jornal, com a
quantidade e o preço 558

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope pei-
toral James por ser o unico legalmen-
te auctorizado pelo Governo e pelo
conselho de Saude Publica, depois
de ser officalmente demonstrada a
toda efficacia em innumeradas ex-
periencias nos hospitais, e por garanti-
r em a superioridade mais de 300 at-
testados dos primeiros medicos, ten-
do merecido medalhas d'ouro em to-
das as exposições a que tem concor-
rido.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L. TD

2-RUA DE S. BENTO-2

554

LISBOA

AVISO

João Antonio da Cruz Junior, co-
ronheiro militar, encarrega-se de fa-
zer coronhas novas para armas ca-
çadeiras ou quaesquer outras, assim
como executa trabalhos de torneiro
em madeiras, tudo com a maior per-
feição. Rua da Cabanita, n.º 35,
junto ao Largo do Pé da Cruz.

Enxofre em saccas, sulfato
de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos
for necimentos para Pharmacias
Hospitais etc.

Aos melhores preços do mercado.
Importação directa.

SILVA & NEVES

Drogaria, Rua da Prata 991
231—LISBOA



Farinha Peitoral Ferruginosa
da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medica-
mento pela sua acção tónica reconstitui-
nte, do mais reconhecido proveito nas
pessoas anemicas, de constituição fraca,
e em geral, que carecem de forças ao
organismo, e ao mesmo tempo um ex-
cellente alimento reparador, de facil diges-
tão, utilissimo para pessoas de estomago
debil ou enfermo, para convalescentes,
pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizada e pre-
viliada.

Pedro Franco & C.

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELÉM, 147 - LISBOA

Explicador

Albino Pinheiro Castro, coronel de
infantaria n.º 33, ex-professor do Liceu
de Coimbra, explica disciplinas
do liceu.

Preço—4.º e 5.º ano—4800; 3.º ano
3800.

Trata-se no quartel de infantaria
Faro.— 500

Deposito de productos ceramicos
da fabrica das Devezas

Viuva de João Carlos da Fonseca

LISBOA

Rua Vasco da Gama 62, 64, 66

Nesta casa, d'antiga data, encon-
tra-se um bom fornecimento de arti-
gos para construções, taes como:

Estatuas, vasos de ornamentação,
figuras, tubagem de toda a especie,
telha do sistema marselhez, bacias,
bidets, siphões, grande variedade em
azulejos, potes, tijolos, barro e ti-
pulo refratario, hydraulica e cimde-
tos.

Representante no Algarve, João
Monteiro Mascarenha, Faro.

CORREIA LEAL

ADVOGADO

Hotel Magdalena

FARO 446

JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO-CIRURGO

Especialidades—Tuberculose
Doenças dos olhos

Clinica geral, Operações e
partos, exames opthalmoseopi-
co cromatico e de refracção.

Consultas ás terças e sextas
as 6 horas da tarde na farmacia
Diniz Amores.

Para visitas, chamadas na
mesma farmacia.

Consulta gratis a pobres

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e Heens

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remellido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Ca nões, Bocage, Garrett, Herculano

Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gome

d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal

Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara

Campis Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz

Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallus, Guerra Jun

queiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça

Marcelino Mesquita, Conde de Anoso, Conde de Monsaraz, Mario Mon

teira, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quen

tal e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de

Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio

Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flammarion, La Fontaine, Maxime

Gorki, Blasco Ibanez, Paul de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse

Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida

Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar

a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que

requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:

Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alu

gado. Quando o retribuirem deixarão 20por cento, e receberão o resto

da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Francos de porte

ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS

DA

Companhia "Progresso", de Cól's e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experi-
mentaram os nossos adubos, de o fazerem este ano, por
que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencias e peçam consultas e preços ao

AGENTE EM FARO—Bento Rnah

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

DE

ILUMINAÇÃO ELETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamo

motores e ventoinhas

Agente da Empreza Eltrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes